



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE MAIO - 2026

### CAMINHOS DE SANTIDADE III

Vamos esse mês caminhar mais um pouco com o Papa Francisco na sua meditação sobre as bem-aventuranças e como elas podem ser um caminho seguro para nos aproximarmos da santidade.

Nossa primeira meditação tem tudo a ver com o mês que iniciamos. O mês de maio é o mês dedicado a Nossa Senhora e que creio que ela é o maior exemplo dessa bem-aventurança: **“Felizes os puros de coração porque verão a Deus”** Maria, realmente viu a Deus, ou melhor, foi escolhida para acolher da Deus não só no seu coração, mas no seu ventre. Foi a única pessoa na face da Terra que teve a graça de ser a mãe de Deus. Sua pureza era tão grande que foi capaz de amamentar, dar a vida e nutrir essa vida. Que grandeza e beleza Nossa Santíssima Mãe possui. Ela pode experimentar antecipadamente essa promessa de Jesus, ela o viu.

Papa Francisco diz que essa bem-aventurança diz respeito a quem tem um coração simples, puro, sem sujeira. Um coração que sabe amar, que não permite que entre nele nada que possa ofuscar sua beleza. Para a bíblia, diz Francisco coração significa nossas verdadeiras intenções, aquilo que buscamos e desejamos de verdade. É onde mora nossas coisas valores importantes. Aquilo que realmente desejamos e que só Deus e nós de verdade conhecemos. Algo que as aparências não conseguem expressar.

**“O Homem vê a aparência, o Senhor vê o coração (1 Sm 16,7)** E se pensarmos bem, Deus nos fala ao coração, é ali seu lugar, lugar onde Deus habita e onde quer nos ensinar. É verdade também que muitas vezes, no barulho das nossas vidas, celular, festas, shows, músicas altas, afazeres mil temos dificuldade de ouvir Deus falar conosco. Pois Ele fala dentro, e todas as coisas que normalmente estamos acostumados acontecem fora, no barulho. Como é difícil ouvir, parar um pouco, fazer silêncio. Muitas vezes o próprio barulho suja o nosso coração, quanta conversa atoa, palavões, músicas com terceiras intenções (músicas que falam de traições, relações sexuais, namoros indecentes...) enchem o nosso coração? Esse barulho muitas vezes vai abafando a voz de Deus. Vai embaçando nossa visão, tirando nossa pureza endurecendo nosso coração. Por isso o Santo Padre fala que Deus quer trocar o nosso coração, que o Pai conhece o íntimo de nós e sabe exatamente o que é preciso ser limpo e purificado.

Diz que Ele que é preciso cuidar com carinho do nosso coração pois é do coração que sai o que deixa uma pessoa impura. **“o que sai da boca vem do coração, e é isso que torna impuro.” Mt 15,18.**

Nas intenções do coração, têm origem os desejos e decisões mais profundas que efetivamente nos movem.

Por isso a importância de nos mantermos puros, mantermos o nosso coração longe daquilo que não agrada a Deus e que não nos rouba a pureza. O papa nos lembra que São Paulo nos diz que vemos hoje como que por um espelho embaçado, e que um dia veremos as coisas como elas são de verdade.

Sendo assim devemos cuidar o que vemos, ouvimos e falamos, mesmo que isso nos pareça bobagem, um dia na presença de Deus veremos a importância e o quanto as coisas podem nos fazer bem ou mal.

Manter o coração limpo de tudo que o mancha o amor: isso é santidade.

**“Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”**

No tempo que vivemos, agora mesmo, quantas guerras, tem acontecido? Na Rússia, na Terra Santa, na África... em tantos lugares. Sem contar nas que acometem entre nós, quanta briguinha, quanto não gostamos de fulano, de beltrana... Quantas vezes somos motivos de conflitos, fazemos intriga, quantas vezes somos intransigentes, incompreensíveis? Quantas vezes somos chatos, murmuradores, reclamamos de tudo?

O Evangelho fala que os pacíficos são fonte de paz, constroem a paz e amizade. São vistos e reconhecidos como Filhos de Deus. Jesus pedia aos discípulos que quando fossem visitar uma casa levassem a paz, desejassem a paz. A palavra de Deus nos convida a sermos aqueles que levam a paz, a amizade por onde vão. E Deus nos promete: sermos chamados de filhos de Deus. É claro que não é fácil, tem horas que

as pessoas nos provocam, as situações nos aborrecem aqui que mora o desafio... É no difícil que devemos ter força e coragem de sermos diferentes. Pois nosso esforço vai ser recompensado, Deus nos promete... seremos chamados filhos de Deus. E como filhos somos aptos a herança, e herança de um rei, herança de Deus.

Papa Francisco fala que somos chamados a sermos artesões da paz, porque construir a paz é uma arte que requer serenidade, criatividade, sensibilidade e destreza, me atrevo a dizer, coragem, de ser diferente, responder e reagir diferente inclusive daquilo que achamos justo.

Semear a paz ao nosso redor: isso é santidade

E para concluir nossa reflexão.... **“Felizes os que sofrem perseguições por causa da justiça porque deles é o Reino do Céu”**

Jesus já enfatizava que esse caminho, proposto por Ele, vai na contramão do que se prega hoje. OS discípulos mesmos não entendiam a proposta de Jesus, eles esperavam um Salvador que viria com a força, que venceria as batalhas contra os poderosos. Mas o Senhor falava que os bons iriam ser caluniados só por serem bons, por serem seus imitadores. Dizia que ser bom incomodava, ser diferente incomoda. Responder com amor quando nos fazem mal, é coisa de gente burra, boba. Perdoar, ahhh isso é para os fracos.

Para viver o Evangelho, não podemos esperar que tudo ocorra da forma como queremos. Que nossa vida seja confortável e cômoda. As vezes as ambições de poder e os interesses mundanos jogam, caminham contra nós. São João Paulo II declarava: “alienada a sociedade que, nas suas formas de organização social, de produção, e de consumo, torna mais difícil a realização do dom (de si mesmo) e a constituição da solidariedade inter-humana”.

Vimemos nessa sociedade, alienada, que atrapalha o desenvolvimento humano e social sadio do ser humano, que torna difícil viver as bem-aventuranças, que ridiculariza e mal vê o cristão. As dificuldades, os sofrimentos e as cruzes que somos chamados a suportar para cumprir o mandamento do amor e o caminho da justiça é fonte de amadurecimento e santificação.

O evangelho fala que as perseguições serão inevitáveis e não porque vivemos de modo errado, muito pelo contrário, mas porque fazemos diferente, porque amamos quem não merece, perdoamos quem não nos pedi perdão. Jesus diz que haverá mais felicidade, quando **“mentindo disserem todo mal contra vós por causa de mim “ Mt 5,11.**

Outras vezes, trata-se de zombarias que tentam desfigurar a nossa fé e fazer-nos passar por pessoas ridículas, bobas. Segundo o Papa Francisco, abraçar diariamente o caminho do Evangelho, mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade.

Acabamos nossa reflexão, ou melhor só começamos, o caminho para o céu é longo e difícil, porém nos leva a um lugar, indescritível, um lugar maravilhoso sem comparação a nenhum outro, espero que essa série de ensinamentos tenha lhe ajudado a dar pequenos passos nesse caminho.

**Escrito por:** Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

**Para partilhar:** Agora que estamos no tempo Pascal, partilhe como tem sido esse tempo para você com os seus irmãos. Partilhe também o que mais te tocou nesse ensino. E de todas as bem-aventuranças qual a mais difícil para você.